



**ÁGUA
LIMPA E
POTÁVEL**



Água limpa e potável



No meio rural, a água que bebemos costuma vir diretamente de nascentes, minas ou poços. De fato, este é um privilégio de quem mora no sítio. Em alguns locais, filtros de barro e purificadores também são utilizados. E quando a água é engarrafada, ela possui no rótulo informações sobre sua fonte e características físico-químicas. O fornecedor dessa água é responsável por seguir a legislação e garantir um consumo seguro.

Quando a água não chega em casa através de um serviço de abastecimento público, em que ocorre tratamento prévio, é preciso que tomemos alguns cuidados. A água não pode apresentar cheiro e deve ser totalmente transparente. Se a água tiver qualquer coloração ou sedimentos, ela não deve ser ingerida.

Uma água imprópria para consumo pode resultar em diarreias, disenterias (presença de muco e sangue) e doenças de alta gravidade como botulismo e cólera, causadas por bactérias e suas toxinas, vírus, parasitas intestinais oportunistas ou substâncias químicas.

Os sinais e sintomas mais comuns são:



NÁUSEA



VÔMITO



DOR ABDOMINAL



FALTA DE APETITE



FEBRE

Para termos certeza que a água é boa para beber, ou seja, potável, existe um teste feito em laboratório, chamado de análise de potabilidade. Para realizar uma análise da água é recomendado:

1 Coletar uma amostra na fonte de captação e outra amostra na torneira ou bebedouro.

2 Lembre-se sempre de higienizar o local da coleta com álcool e aguardar alguns minutos.

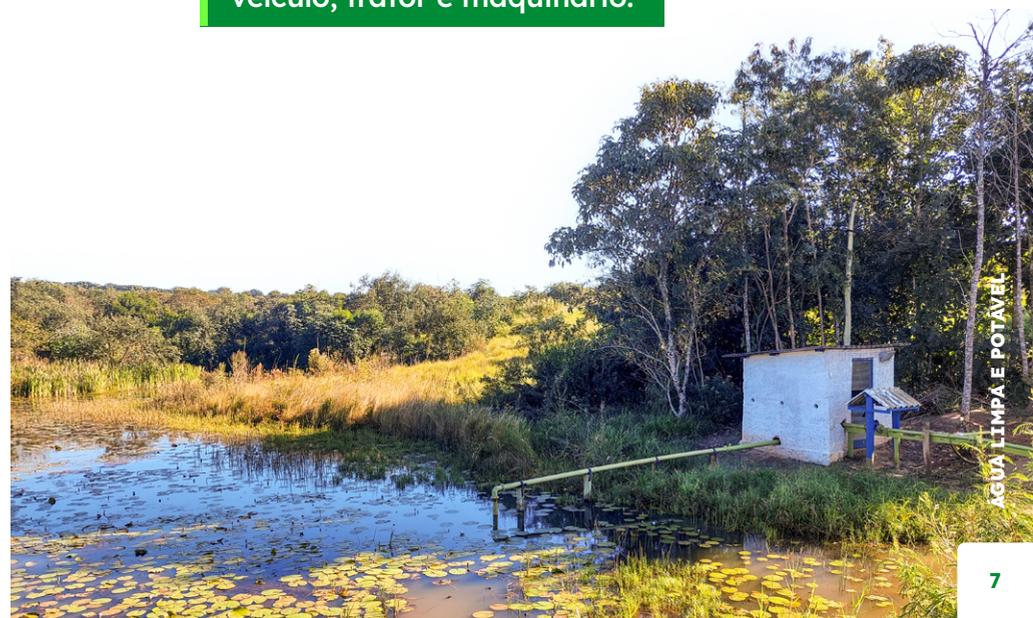
3 Depois deixe sair um pouco de água e, por fim, colete em um recipiente limpo com tampa.

4 Leve a amostra para o laboratório. Lá será verificado se a água cumpre com os requisitos de potabilidade.

Quando o resultado da análise da água estiver fora dos padrões de potabilidade, deve-se imediatamente interromper o consumo e informar a todos que vivem e trabalham na propriedade. Depois, é preciso investigar para entender onde está o problema. São sugeridas as seguintes etapas:

1 Verifique as condições das mangueiras ou encanamento por onde a água é captada e transportada. A utilização destes materiais danificados pode favorecer a entrada de contaminantes.

Sugestão: troque as mangueiras ou canos antigos por materiais novos; isole o local ou enterre as linhas de captação para evitar pisoteio de animais, pessoas, ou passagem de veículo, trator e maquinário.



2 Faça uma inspeção na caixa que recebe e armazena a água. Verifique também os filtros instalados no sistema, antes ou depois da caixa d'água.

Sugestão: faça uma boa limpeza retirando toda a sujeira acumulada no fundo da caixa e filtros. Substitua os filtros antigos por novos, se for necessário.



3 Vá até o local de captação e verifique se existe alguma fonte de contaminação. Olhe atentamente sobre o solo para entender se está ocorrendo algum tipo de erosão com resíduos sólidos ou líquidos contaminantes. No caso de nascentes, verifique se está ocorrendo represamento com acúmulo de matéria orgânica, ou se existe alguma decomposição próxima ao local.

Sugestão: não utilize agroquímicos nem descarte resíduos de qualquer tipo próximo ao local de captação (item 2.2.1 do CSC).



ATENÇÃO!

Para realizar qualquer intervenção em áreas de preservação permanente (APP) é necessário solicitar autorização do órgão ambiental. Por isso, procure se informar na secretaria de meio ambiente e agricultura de seu município. Saiba mais através do Programa Proteção de Nascentes do Sistema CNA/Senar.

Após concluir o processo de verificação e manutenção, é necessário repetir a análise de potabilidade para saber se os problemas foram solucionados. Sendo assim, quando a água estiver própria para o consumo, basta informar novamente as pessoas e liberar o consumo.

Disponibilizar água potável aos trabalhadores, inclusive no trabalho de campo, é uma obrigação do empregador prevista na legislação. Consta no Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC) da Plataforma Global do Café como prática prioritária (item 11.8.4).

Nas frentes de trabalho no campo é muito comum o uso de garrafas térmicas. Esta prática é permitida, desde que seja possível a reposição e não falte água fresca ao trabalhador. Quando houver

tanques de água ou bebedouros em ônibus, fique atento sobre os procedimentos de higienização, a origem dessa água e como ocorre o monitoramento de potabilidade.



Se você é um produtor que já utiliza o Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC), provavelmente não terá dificuldades em demonstrar que cuida da água em sua propriedade. O CSC e outros materiais estão disponíveis na biblioteca em nosso site:

www.plataformaglobaldo cafe.com.br

Para aprofundar conhecimentos neste e outros temas relacionados à produção sustentável de café, acesse a Plataforma EaD do Produtor Informado:

www.produtorinformado-ead.com.br



A Iniciativa de Ação Coletiva “Bem-Estar Social”, criada e coordenada pela Plataforma Global do Café, pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) e pelo Instituto PACTO Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO), tem como principal objetivo melhorar as condições de vida e trabalho na cafeicultura brasileira, através de ações implementadas em regiões produtoras de café com foco em:

- Diálogo, conscientização e educação sobre legislação e boas práticas sociais entre cafeicultores, trabalhadores, técnicos de campo e líderes do café;
- Mapeamento e monitoramento das condições de trabalho e riscos sociais;
- Comunicação positiva;
- Uso correto de Equipamento de Proteção Individual (EPI) por produtores e trabalhadores;
- Disponibilidade de água potável;
- Condições de moradia e alojamento;
- Condições sanitárias.

A iniciativa, com duração estimada de quatro anos (setembro de 2020 a dezembro de 2024), conta com o apoio e envolvimento de entidades dos diversos segmentos da cadeia cafeeira do Brasil.

Até o final da iniciativa, aproximadamente 330 produtores serão beneficiados diretamente com a instalação de 245 biodigestores e 265 filtros de água, realização de 300 análises de água e 280 exames de colinesterase.

Agradecemos a todos os envolvidos na implementação das ações em campo e pelo apoio com as imagens cedidas para compor este material.

Parceiros financiadores da iniciativa:



Parceiros implementadores da iniciativa:



